

que hem efictivamente, descrepe o car-
go de Vereador Suplente, e recubido
por elle o dito juramento apim e
prometto cumpri-lo. De que para
constar haver este termo que as-
signa e com a Camara, e cuja
quim Corroa de Ophumpicos de
exclavias que escrevi

Sitor^a Cunha Clara Ferraz Oliveira
Antonio de Barros Ferraz

Posto dada ao 1.^o
Segundo Suplente do
Juiz de M.^a e Arças
Anno do Nupimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil eito centos e cinco
enta e quatro aos oito dias do mes de Maio
do dito anno nesta Villa da Constituy-
cao e Sala da Camara Municipal
onde se achava a mesma reunida sob
a Presidencia do Tenente Pedro Augus-
to da Silveira, e sendo ali presentes
o primeiro Suplente o Capitao Francis-
co Florenco de Amaral, e o segundo
Suplente Capitao Joao Florado de
Carralho, aos mesmos o dito Presidente
deferis o juramento dos Santos Evan-
gelhos em hum livro delles em que ca-
da hum de jurai por sua sua direi-
ta na forma devida, sob cargo do
qual lhos foi encarrgado que hem
e verdadeiramente de Jura, e assim con-
sueiro descrevem o cargo de Juiz Mu-
nicipal e de Arças Suplente desta Villa
e que para cujo fim os havia por
impoposados de dictos cargos. E para

134
constar haver este termo que assigna
com a Camara, e em feitura do Correo
d'Albuquerque Secretario que escreve

Libro Cunha Terras da Misericordia Comissario

Francisco Thomaz de Almeida

João Maria de Carvalho

P
Tope dada ao Vereador Ju-
frent Antonio Francisco do
Almeida

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil e trezentos e cinquenta e quatro, aos qua-
rta dias do mes de Outubro do dito anno, na
Cidade da Condição e Villa da Camara
Municipal, onde se achava a mesma mu-
nidade sob a Presidencia do Cidadão Pedro
Augusto da Silveira, e sendo ali o Vereador Ju-
frent Antonio Francisco do Amaral, ao mes-
mo foi de feitura o juramento dos Santos Evan-
gelhos em hum livro delles em que foi a-
duada mais direita maneira devida sob car-
ga de qual elle foi encarregado, que bem
e verdadeiramente de todo e tam conuen-
cia sem dolo e sem malicia servisse o car-
go de Vereador Juifrent, para o que havia
seu emprego e aforcação de ley, e deubi-
do por elle o dito juramento apremiado
seu cumprimento. De que para constar foi
este termo que assigna-se com a Cama-
ra, e em feitura do Correo d'Albuquerque
Secretario que escreve

Libro